



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19 n.º 62—ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33—ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XIII

N.º 636

Domingo, 4 de Junho de 1944

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Obras de defesa—Porto de pesca

(CONTINUAÇÃO)

VII

O rendimento será compensador, e quem se der ao trabalho de ver os artigos que de vez em quando «O SÉCULO» publica sobre a «riqueza que nos vem do mar», espantar-se-ha de como é possível este negocio de sardinha ter tomado tamanho incremento na economia nacional.

Mas é que o incremento na realidade é tamanho, que não pode ser avaliado pelo peixe que a beira-mar se consome, mas pelo que as estradas e o desenvolvimento da industria de camionagem permitem que se consuma no interior onde a camionagem chega.

Quem havia de imagiuar, que em Mirandela, em Moncorvo, em Bragança, nos confins mais afastados do Paiz, se havia de ter ao meio dia peixe fresco, desembarcado da traineira ás 6 horas da manhã em Matozinhos?

Digam-no as estatísticas de importação de bacalhau, que nos ultimos anos mesmo antes da guerra, diminuiu a tal ponto, que me contaram ter vindo um dia a Portugal um commissário dos armadores e exportadores do Norte da Europa, inquirir das causas desse decréscimo, decréscimo que a existência da frota bacalhadeira portuguesa nem por sombra justificava, pois que o rendimento desta era inferior, mesmo muito inferior ao que se importava a menos.

A razão viu-a o inquiridor no desenvolvimento da industria da camionagem, que transportando em poucas horas o pescado fresco ás mais remotas paragens, vinha originar grande diminuição no consumo do bacalhau, recurso último do habitante de longes terras donde o mar se não enxerga.

Se presentemente o transporte pela camionagem é luxo caro, a verdade também é que está-se em situação anormal que não dura sempre, não é definitiva. Novos dias virão, a normalidade voltará, os grandes negócios ruirão, mas ficará sempre o negocio certo e seguro sem grandes oscilações, do peixe para consumo imediato, e do peixe de conserva mas «DE ESPINHO», sempre afamado por sua excelente qualidade, e que o brio de quem destruta um nome feito não será tam difficil de manter, por se lhe ter facilitado a tarefa.

Não é pois uma industria de ocasião mas uma industria permanente, que irá desenvolver-se a ponto merecido dada a qualidade do peixe da nossa costa», do nosso mar», até mesmo porque Espinho estando cercado de terras tam populosas como as do concelho de Gaia, Feira, Oliveira de Azemeis, só essas, estabelecida com regularidade o transporte, por si escoarão imensa parte do pescado. Mas a Companhia do Vale do Vouga parece já ter também visto o problema, porque me consta que arranjou transporte especial e próprio, para rapidamente o pescado atingir o terminus da sua linha.

Vai já longa a exposição quanto ao assunto do Porto de Pesca, e eu aqui apenas pretendi mais uma vez, lançar a ideia que já não é nova, da sua criação, por forma a conjugar-se o interesse particular de Espinho com o interesse do Estado e dos proprietários, e dos industriais e comerciantes locais, sem prejuizo para ninguem e com lucro para todos.

O regresso de muitos dos pescadores de Espinho que emigraram não tem apenas a vantagem de voltarem a viver aqui permanentemente, embora isso já represente vantagem muitissimo apreciavel para o comercio local e para a valorização da propriedade urbana.

E' que atraz desses outros muitos outros virão, porque como as cerejas, umas puxam as outras. Espinho terá, pode afirmar-se sem receio de errar, vida mais intensa durante todo o ano, será então cidade, se o quiserem, mas durante doze meses no ano, e as receitas camarárias aumentadas permitirão a realização de largos empréstimos a longo prazo, para se tratar de obras absolutamente indispensaveis, urgentes, que possam outorgar por si só, sem favor, o diploma de cidade... diploma que a meu ver não interessa.

DR. GOMES DE ALMEIDA

O nosso prezado colega «Jornal de Santo Tirso» em seu número de 26 de Maio p. p. presta homenagem ao illustre médico-cirurgião sr. Dr. Gomes de Almeida, pondo em relevo a sua notável acção como cirurgião da Misericórdia de Santo Tirso, onde há seis anos vem prestando relevantes serviços aos doentes pobres e ricos de todo o concelho. Segundo o mesmo colega, graças à dedicada actuação do sr. Dr. Gomes de Almeida, o hospital da Misericórdia de Santo Tirso tomou grande impulso, constituindo o orgulho de todos os tirsenses.

Pelo que se vê, em Santo Tirso, como em Barcelos, no Pôrto e em Espinho, a acção dinâmica do Dr. Gomes de Almeida faz-se sentir com largos beneficios para os doentes das referidas localidades.

A homenagem de Santo Tirso ao Dr. Gomes de Almeida não fica por aqui, pois já outro jornal da localidade — o nosso também prezado colega «A Semana Tirsense» lançou a ideia de a respectiva Câmara Municipal conceder ao nosso querido amigo o título de «cidadão tirsense». «Defesa de Espinho», que pelas raras qualidades de inteligencia, coração e trabalho do sr. Dr. Gomes de Almeida tem a maior admiração, regista, com prazer, nas suas colunas, a homenagem que, ao illustre director da Casa de Saúde de Espinho e dedicado operador da Santa Casa da Misericórdia desta Vila, acaba de ser prestada pela imprensa de Santo Tirso.

NAÇÃO

«Para que o Estado não seja um fantasma e o Governo que em nome dele fala ou age sombra inconsistente, é necessário que a Nação represente mais que a poeira de individuos, sem ideal colectivo, sem consciência de unidade nem força ou aprumo em que assente o seu prestígio. Para ser realidade política a Nação não pode abstrair nem da solidez económica e financeira, nem do valor das suas forças armadas, nem do espirito de solidariedade entre os seus membros, nem da colaboração em que se encontra em relação a todas as outras nações, e fará bem em quebrar ou atenuar, se puder, certas dependências vitais. E, quando se trata de uma Nação como a nossa, precisa ainda de ter consciência dos laços morais que a prendem às comunidades portuguesas por esse mundo, e da unidade essencial com as provincias do Ultramar, parte integrante do nosso ser colectivo. Afóra as divergências de pensamento na compreensão dos problemas particulares, nenhuma diferença de conceitos fundamentais parece de admitir acerca dos laços que nos unem no agregado pátrio. Quero dizer que não se é livre de viver ou não a solidariedade nacional.»

(Do discurso do Sr. Presidente do Conselho, pronunciado na abertura do II Congresso de U. Nacional)

Café Nicola
à venda no «Café Chinês»

Na Praça de Touros de Espinho

inaugura-se hoje a época tauromáquica de 1944

com uma atraente corrida

Com a grande corrida de hoje, inaugura-se no nosso redondeal a época de toureio do corrente ano, no Norte de Portugal.

A Praça de Touros de Espinho — que é a mais elegante e cómoda do Norte — mais uma vez sabe tal primazia, proporcionando aos aficionados nortenhos o ensejo de apreciarem uma excelente tourada para o que a Empresa Rezende & Crespo, Limitada, por intermédio do seu organizador técnico sr. Luciano Moreira, contratou um excelente curro e os melhores artistas de cada especialidade de toureio.

Serão lidados 8 puros e bravos cornuptos de raça espanhola, oriundos da conceituada ganadaria de Viuva Soler, de Badajoz.

Cavaleiros—os festejados Simão e José Casimiro Jr..

Espada—em substituição de Pedro Barrera, que foi coihido

em Espanha, actuará o não menos famoso matador de touros António Garcia «Maravilhas» que ultimamente tem alcançado grandes triunfos nas praças espanholas entre as quais a de Madrid. «Maravilhas» lidará 2 touros de-sembolados.

Bandarilheiros—Oliveira, Correia, Augusto Gomes, Rogério Amaro, Júlio Glória, Flóres, Alé, Maera, Bárrio e o novel Manuel Santos, que pela primeira vez se apresenta no Norte.

Actuará também o valente Grupo de homens de forcado da Moita.

Abrilhanará a corrida a banda de música de Paramos e não a do Bombeiros V. de Espinho, que foi contratada para a romaria do Senhor da Pedra.

As companhias do Vale do Vouga e C. P. estabelecem comboios especiais.

SARAU DA MISERICÓRDIA

no

TEATRO ALIANÇA

Sábado, 10 de Junho de 1944

Programa

I PARTE

Primeira apresentação da orquestra «Almeida Cruz», modernamente remodelada, em exhibição no palco com elementos artísticos da Orquestra de Variedades da Emissora Nacional.

II PARTE

a) Concerto de Violoncelo — pelo distinto prof. Luis Antunes;
b) *Avé Maria*. Schubert
Canção de Amor.
Canção da Joanninha F. Neves
Canto pela gentil senhorinha Maria Joana Ferreira Alves

III PARTE

O COMISSÁRIO É UMA JOIA!

(Comédia de Gonçalo.)

Interpretada pelos velhos e distintos amadores nos seus primitivos papéis, srs.: Amadeu Moraes, Cissiano Marques, Joaquim Moreira, Roberto Fernandes; e Armando Moraes, Alvaro Tamsagani, António Vieira e Manuel F. da Silva.

Por gentil deferência toma parte nesta peça a Ex.ª Sr.ª D. Maria Helena Vasconcelos Tamsagani.

Nos intervalos: Orquestra Palácio.

Os bilhetes, aos preços do costume, encontram-se a venda na CASA DAS MEIAS, Rua 19 Junto ao Teatro.

O espectáculo principia ás 22 horas em ponto.

Café Palácio

Reabriu este bem frequentado estabelecimento dos baixos do Palácio Hotel, o qual continua a ser explorado pelo nosso amigo sr. Mário Borges.

O Congresso da União Nacional

No 2.º Congresso da União Nacional, há pouco encerrado, foram estudados como noticiou, deseavidamente, a imprensa diária alguns dos mais transcendentes problemas da orgânica e da actividade política do Estado, da nossa expansão além-mar, da posição actual do nosso país no quadro das relações internacionais.

Decorreram com exepcional elevação e interesse os debates de idéias que, sobre esses assuntos, se realizaram e houve oportunidade para definir solidamente directrizes e regras de doutrina ou acção—conforme o pensamento exposto pelo Chefe do Governo no seu lapidar discurso da sessão solene inaugural.

Mas—para além do significado intrinseco dos seus trabalhos, para além da importância que assumem os seus estudos, inclusivamente como base para futuros desenvolvimentos—um aspecto merece relevo especial na referencia a este 2.º Congresso da U. N.: ele foi, com efeito e sobretudo, a excelente demonstração de que possuímos uma pleiade brilhante de especialistas dos diversos assuntos, integrados no pensamento político do Estado Novo e capazes de integralmente realiza: a obra de renascimento em que nos empenhamos.

Primeira comunhão

E' na próxima quinta-feira, dia 8, que se realiza esta encantadora cerimonia.

Embora não seja uma festa de caracter mundano, teremos de tarde a procissão—como os demais anos—em que se encorporarão as crianças da comunhão, anginhos, Cruzada, Juventude Católica, etc.

Acompanhará a procissão que percorrerá o itinerário do costume, a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

EDITAL

Alfredo Temudo Corte Real, presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faço público, para conhecimento dos consumidores e cumprimento dos interessados, que pela 1.ª Secção-Produção e Comércio de Carnes, da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, foi estabelecida a seguinte:

Tabela dos preços de venda ao público de carne de vaca e de vitela que deve vigorar a partir de 1 de Junho de 1944 no concelho de Espinho:

CATEGORIAS	Preço por Klg.
DE VACA	
Lombo, limpo	20\$00
Vasio, sem ósso	18\$00
Carne de 1.ª, sem ósso	16\$00
Carne de 1.ª, com ósso	12\$50
Carne de 2.ª, sem ósso	13\$60
Carne de 2.ª, com ósso	10\$70
Carne de 3.ª com ósso	7\$60
Lingua, limpa	15\$00
Rim, limpo	14\$00
Rilada	8\$80
Gorduras	8\$80
Ossos	2\$00
DE VITELA	
Carne de 1.ª, limpa	16\$00
Costeletas	14\$40
Carne de 2.ª, sem ósso	14\$00
Carne de 2.ª, com ósso	11\$00
Carne de 3.ª, sem ósso	10\$00
Carne de 3.ª, com ósso	8\$50
Rim, limpo	16\$00
Sebo	10\$00
Ossos	2\$00

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 30 de Maio de 1944.

O Presidente da Câmara,
Alfredo Temudo Corte Real

Fosforeira Portuguesa

— ESPINHO —

Para ajardinamento das suas Obras Sociais, recebe propostas de fornecimento até 100 camiões de terra própria para este efeito, as quais deverão indicar o local de carregamento e o preço por metro cúbico.

Quaisquer esclarecimentos podem ser fornecidos no escritório da Fábrica.

O Chefe do Escritório,
R. Ferreira da Silva

Solta de pombos

Por iniciativa dos pais de algumas crianças que tomam parte na 1.ª Comunhão, que se realiza na próxima quinta-feira, efectua-se pelas 18,30 desse dia, do Largo dos Combatentes da Grande Guerra, uma solta de pombos.

A todos os possuidores de pombas deste concelho que queiram auxiliar esta iniciativa, bastante interessante, o Grupo Columbófilo de Espinho põe à sua disposição as jaulas necessárias para esse efeito, na sua sede, à rua 18, em frente ao armazém de Cadinha & Couto, de onde serão levadas, na hora própria, para se realizar a solta.

PISCINA - SOLÁRIO ATLANTICO

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE PESSOAL

Convidam-se as pessoas dos dois sexos que pretendam ocupar os lugares vagos de Bilheteiras, Banheiros, Porteiros, Guarda-roupa, Lavabos, Mandaretas, etc., a comparecerem no próximo dia 7 do corrente, pelas 17 horas, na Piscina.

Espinho, 1 de Junho de 1944.



Junta de Freguesia de Espinho

Edital

Venda de terrenos

A Junta de Freguesia de Espinho, vai por á venda, em hasta pública, alguns dos terrenos que possui nesta vila, entre os quais os seguintes:

1 TERRENO com frente para as Ruas 20, (lado Poente) 31 e 33.

1 TERRENO com frente para a Ruas 20, 22, 31 e 33.

1 TERRENO com frente para a Rua 22 (lado nascente) e Rua 35, tendo 20,00 m por 19,70 de frente.

1 TERRENO com frente para a Rua 22, a confrontar do Norte com António Dias Coelho e do Sul com Joaquim de Oliveira Dias.

1 TERRENO com frente para as Ruas 24, 26, 39 e 41.

1 TERRENO com frente para as Ruas 24 e 39.

1 TERRENO com frente para as Ruas 24 e 41, a confrontar do Norte com Alberto Bastos Maia e do Poente com José Tavares de Oliveira.

1 TERRENO com frente para as Ruas 22, (lado nascente) e Rua 41.

1 TERRENO com frente para as Ruas 26, 28, 35 e 37.

Estes terrenos serão divididos em talhões próprios para construções.

O produto destes terrenos destina-se á construção de um edificio, nesta Vila, para fins de assistência.

Qualquer reclamação sobre a venda dos referidos terrenos, deve ser dirigida á Junta de Freguesia de Espinho, no prazo de 15 dias, a contar da data da publicação deste anuncio.

Espinho, 31 de Maio de 1944.
O Presidente da Junta,
Américo Fernandes da Silva.

Agradecimento

Mário Honorato dos Ramos, e sua família, vem patentear publicamente aos Ex.mos Drs. J. Pinto Valente e Emídio Neves, o seu agradecimento pela assistência clinica que prestaram a Mário Duarte dos Santos Ramos, durante a grave enfermidade que o reteve na Santa Casa de Misericórdia de Espinho. Igualmente agradecem ao sr. Enfermeiro e restante pessoal da mesma casa hospitalar pela forma caprichosa como trataram o aludido doente.

Aproveitam a ocasião para agradecer reconhecidos ao dignissimo Mesário da mesma Santa Casa da Misericórdia, sr. Antenor Ferreira da Costa e a todas as pessoas que se interessaram directa e indirectamente pelas melhoras do mencionado seu filho Mário Duarte dos Santos Ramos.

Espinho, 2 de Junho de 1944

Cancela Júnior

Enfermeiro diplomado
RUA 16 N.º 445 ESPINHO

SOCIEDADE

Registo Social

De visita a sua família, encontra-se entre nós o sr. Tenente Júlio da Rocha Coutinho;

—De Vouzela regressou a Espinho, o sr. José da Silva Martins, nosso prezado assinante e comerciante na nossa praça;

—Já se encontra entre nós a fazer a costumada cura de repouso, a sr.a D. Stela Berard, esposa do sr. Gabriel Berard e nossa estimada assinante;

—Regressou de Guimarães, o sr. Eng.º José de Matos Cardoso, acompanhado de suas primas, senhorinhas Maria Gabriela e Maria Jean Cardoso;

—Da Capital tambem regressou, acompanhada de sua filha, a sr.a D. Palmira de Melo Salvador;

—De Vila Real, onde esteve a prestar serviço, regressou o nosso estimado amigo e assinante, sr. Alferes Dr. Manuel Soares Mota;

—Seguiu para Lisboa a sr.a D. Lígia Prata Garcia, esposa do nosso assinante sr. Tibério Garcia;

—No transacto domingo chegou o sr. Dr. José Elias Gonçalves, digno Secretário Geral do Governo Civil de Santarem;

—Retirou para Lisboa com sua esposa o nosso prezado assinante sr. José Gomes da Silva que ao visitar a nossa Redacção nos deixou a quantia de 20\$00 para os pobres;

O sr. Gomes da Silva, que ha 15 anos não vinha a Espinho, ficou belamente impressionado com os progressos desta sua terra;

—Vimos ha dias nesta Praia o nosso prezado assinante sr. Dr. Fernando Ferreira Soares, distinto advogado desta comarca, e o sr. Dr. Fernando Costa, abalizado clinico de S. Paio de Oleiros

Posto Policial de Espinho

Por ter permutado com o seu colega que se encontrava á frente do Posto Policial de Espinho, assumiu a chefia do mesmo Posto, o sr. António de Oliveira Neves, procedente da Polícia de S. Pública de Braga.

O novo chefe do Posto Policial de Espinho, que teve a amabilidade de vir apresentar-nos cumprimentos, é natural das proximidades de Espinho e da sua apresentação ficou-nos a melhor impressão, afigurando-se-nos um funcionário correcto e á altura da missão que entre nós vem desempenhar.

Agradecendo a sua visita, auguramos-lhe felicidades e feliz actuação.

Banco Espirito Santo

O «Diário do Governo» publica um despacho ministerial autorizando o Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa a estabelecer uma filial em Espinho.

«Defesa de Espinho» que no seu número de 14 de Maio último focou a falta que nesta Vila se fazia sentir de uma agência bancária, congratula-se com a resolução do Banco Espirito Santo e envia os seus cumprimentos á sua esclarecida administração.

VOSSA EXCELENCIA

preocupa-se por não encontrar Produtos de Beleza que satisfaçam? — Por certo ainda não experimentou os maravilhosos PRODUTOS ORCEL exclusivo do

Salão VENEZA

Esta casa prima em apresentar um variado sortido dos melhores fabricantes

Minha Senhora:

Comprar no SALÃO VENEZA é economizar dinheiro

APROVEITEM A OCASIÃO

da compra de terrenos em fracções ou na totalidade, na Ponte de Anta, com frente para a Estrada Espinho-Pôrto, cujas plantas e condições estão entregues ao proprietário da Agência de Leilões desta Vila

Ernesto Pereira de Oliveira

—PEÇAM ESCLARECIMENTOS MESMO PELO TELEFONE 93—

ESPINHO

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas
Fernando Lago & C.ª

DR. ELISIO MILHEIRO

Após um concurso brilhantissimo no qual demonstrou grandes conhecimentos científicos da sua especialidade, além de larga cultura matemática e filosofica, foi nomeado, por unanimidade, profe.º de cátedrático da Faculdade de Medicina da U. do Pôrto, o Sr. Dr. Elisio Filinto Milheiro, que já fazia parte do corpo docente da mesma faculdade.

O novo cátedrático apresentou em «dissertação magistral», um notavel trabalho científico e literário sobre «Os componentes da matéria viva», o qual mereceu do arguente e de todo o júri os mais vitoriosos elogios.

O Sr. Dr. Elisio Milheiro, viveu em Espinho durante muitos anos e conta entre nós numerosos amigos que se congratulam com os seus triunfos profissionais e científicos.

«Defesa de Espinho» que se honra de contar o ilustre professor entre os seus estimados assinantes, endereça ao Sr. Dr. Elisio Milheiro as suas sinceras felicitações pelo acto de justiça com que acaba de ser galardoado

Novo Médico

Depois de um estágio de 8 meses no Hospital de Santo António, no Pôrto, acaba de abrir consultório em Espinho, na Rua Triúfa e Um, o novo médico sr. Dr. Henrique Neves Estima, filho do nosso prezado amigo, sr. Albino Estima, o qual se vai dedicar a Clínica Geral.

Desejamos ao nável médico muitas prosperidades.

HELENA LOPES GUERRA

«Modista com diploma corte Luc»

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção

Rua 18 N.º 227

«Ao Passeio Alegre»

Carmorina Tavares

Parteira, enfermeira visitadora, diplomada
Rua 14—N.º 1041

Tipógrafo — aprendiz

Admitte-se, de composição, do 2.º ao 4.º ano, na Tipografia Espinhense—R. 33, 486-ESPINHO.

Café Moderno

Este frequentadíssimo Café acaba de passar por uma nova remodelação decorativa que revela o bom gosto do decorador local sr. Ernesto Pereira de Oliveira.



Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedencias...

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 18 n.º 883 a 887

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo "Valongo".

Angulo das ruas 14 e 23

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

DUARTE & C.

RUA 19 - 445 a 451 - ESPINHO

ARMAZEM DE VIVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia

TELEFONES Espinho - 16 Gaia - 3771

SABOARIA ATLANTICA

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMAO 95a, Rua 18, 957 - ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras Telefone, 305 - Espinho

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCU DA SILVA & C. L. DA Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem...

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros Aquele que mais garantias oferece...

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. L. da Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas...

José Tavares d'Oliveira

VINHOS DE PASTO Telefone n.º 62 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Agência Informativa Ferroviária de Espinho

Albuquerque Abreu & Silva, Limitada Rua 4, n.º 328 - Espinho - Telefone Espinho, 306

Manuel Augusto de Castro

Fábrica especial de doces e "Bolos de Espinho" pão de 1.º e 2.º qualidade...

Armazem de Merceria

Telefone n.º 45 Apartado n.º 9 SILVA & ESTEVES, L. da

Armazem de Merceria

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlântica Cereais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite

Serração a vapor na ponte de Anta

Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª

Casa Portugal

Mariano C. de Oliveira Peixoto Rua 19 N.ºs 392-396 - ESPINHO - Telefone 79

M. P. MOREIRA

FABRICA DE GUARDA-SOIS Gabardines e Sobretudo Camufl. GRANDE MARCA

Padaria Mecânica

"Pérola de Espinho" DE FARIA & IRMAO Especialidade em pão sem fermento artificial...

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima Avenida, Otto-escuna da Rua 25 - Espinho

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas...

Ao "Pont Chic"

DE Elias Pereira Tavares Bebidas finas e diversas especialidades

Louçaria Guerreiro

(Ferreira & Couto) ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais...

Tabacaria KUMÉU

TABACOS e LOTERIAS Perfumarias e Bijouterias Artigos fotograficos e papeleria

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 38 - Telefone 69 Praia de Espinho

Estima, Valente & L.ª

Fabrica a Vapor de Serração - e Galxotaria: Especialidade em caixas para embalagem de feno

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Mannheimer, v. e.

Companhia de Seguros Fundada em 1878 Capital e reservas moeda Portuguesa...

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GALVO Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

CAFE MODERNO

Rua 19, Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

BENJAMIM DA COSTA DIAS Executam-se todos os trabalhos tipograficos com usinero e prontidão

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos...

Luso - Celuloide

Fabrica de Artigos de Celuloide Portes-escovas, Estojos, Espinhos, Travessoucos...

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA